

1.º CICLO - 2019/20 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

1.º ANO

	ORGANIZADOR	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA			
			INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
ARTES VISUAIS	Apropriação e reflexão	<p>1. Observar os diferentes universos visuais, utilizando um vocabulário específico e adequado.</p> <p>2. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais, integrada em diferentes contextos culturais.</p>	<p>Não revela muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na observação dos diferentes universos visuais. - Na mobilização da linguagem elementar das artes visuais. - Na transformação dos conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou os objetos. 	<p>Revela alguma facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na observação dos diferentes universos visuais. - Na mobilização da linguagem elementar das artes visuais. - Na transformação dos conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou os objetos. 	<p>Revela facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na observação dos diferentes universos visuais. - Na mobilização da linguagem elementar das artes visuais. - Na transformação dos conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou os objetos. 	<p>Revela bastante facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na observação dos diferentes universos visuais. - Na mobilização da linguagem elementar das artes visuais. - Na transformação dos conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou os objetos.
	Interpretação e comunicação	<p>1. Dialogar sobre o que se vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos de leitura da realidade.</p> <p>2. Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.</p> <p>3. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.</p> <p>4. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</p> <p>5. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</p>	<p>Não revela muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No diálogo sobre o que vê e sente. - Na expressão de opiniões sobre as diferentes manifestações artísticas. - Na captação da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. 	<p>Revela alguma facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No diálogo sobre o que vê e sente. - Na expressão de opiniões sobre as diferentes manifestações artísticas. - Na captação da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. 	<p>Revela facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No diálogo sobre o que vê e sente. - Na expressão de opiniões sobre as diferentes manifestações artísticas. - Na captação da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. 	<p>Revela bastante facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No diálogo sobre o que vê e sente. - Na expressão de opiniões sobre as diferentes manifestações artísticas. - Na captação da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.

	<p>Experimentação e criação</p>	<p>1. Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura, desenho, etc.).</p> <p>2. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</p> <p>3. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</p> <p>4. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</p> <p>5. Utilizar vários processos de registo de ideias (diários gráficos), de planeamento (projeto, portfólio) e de trabalho (individual, em grupo e em rede).</p> <p>6. Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</p>	<p>Não revela muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na seleção de técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. - Na produção de soluções para a resolução de problemas no processo dos seus trabalhos plásticos. - Na manifestação de capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos. - Na utilização dos vários processos de registo de ideias e de planeamento. - No desenvolvimento de projetos de trabalho multidisciplinares. - Na apreciação dos seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<p>Revela alguma facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na seleção de técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. - Na produção de soluções para a resolução de problemas no processo dos seus trabalhos plásticos. - Na manifestação de capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos. - Na utilização dos vários processos de registo de ideias e de planeamento. - No desenvolvimento de projetos de trabalho multidisciplinares. - Na apreciação dos seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<p>Revela facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na seleção de técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. - Na produção de soluções para a resolução de problemas no processo dos seus trabalhos plásticos. - Na manifestação de capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos. - Na utilização dos vários processos de registo de ideias e de planeamento. - No desenvolvimento de projetos de trabalho multidisciplinares. - Na apreciação dos seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<p>Revela bastante facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na seleção de técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. - Na produção de soluções para a resolução de problemas no processo dos seus trabalhos plásticos. - Na manifestação de capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos. - Na utilização dos vários processos de registo de ideias e de planeamento. - No desenvolvimento de projetos de trabalho multidisciplinares. - Na apreciação dos seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.
<p>DANÇA</p>	<p>Apropriação e reflexão</p>	<p>1. Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo.</p> <p>2. Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor.</p> <p>3. Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos.</p>	<p>Não revela muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na distinção de diferentes possibilidades de movimentação do corpo. - Na aquisição de movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo. - Na utilização de movimentos do Corpo com diferentes relações entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par ou em grupo. 	<p>Revela alguma facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na distinção de diferentes possibilidades de movimentação do corpo. - Na aquisição de movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo. - Na utilização de movimentos do Corpo com diferentes relações entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par ou em grupo. 	<p>Revela facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na distinção de diferentes possibilidades de movimentação do corpo. - Na aquisição de movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo. - Na utilização de movimentos do Corpo com diferentes relações entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par ou em grupo. 	<p>Revela bastante facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na distinção de diferentes possibilidades de movimentação do corpo. - Na aquisição de movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo. - Na utilização de movimentos do Corpo com diferentes relações entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par ou em grupo.

	<p>Interpretação e comunicação</p>	<p>1.Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social e cultural). 2.Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e do grupo. 3.Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos.</p>	<p>Não revela muita facilidade: - Na identificação de diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico. - No reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico sobre as experiências de dança.</p>	<p>Revela muitas dificuldades: - Na identificação de diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico. - No reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico sobre as experiências de dança.</p>	<p>Revela muitas dificuldades: - Na identificação de diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico. - No reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico sobre as experiências de dança.</p>	<p>Revela muitas dificuldades: - Na identificação de diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico. - No reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico sobre as experiências de dança.</p>
	<p>Experimentação e criação</p>	<p>1.Recriar seqüências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano. 2.Construir, de forma individual e/ou em grupo, seqüências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários.</p>	<p>Não revela muita facilidade: - Na interpretação do seu papel coreográfico, através de um desempenho expressivo-formal. - Na recriação de seqüências de movimentos a partir de temas. - Na construção, de forma individual e/ou em grupo, seqüências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas. - Na criação de forma individual ou em grupo, pequenas seqüências de movimento.</p>	<p>Revela alguma facilidade: - Na interpretação do seu papel coreográfico, através de um desempenho expressivo-formal. - Na recriação de seqüências de movimentos a partir de temas. - Na construção, de forma individual e/ou em grupo, seqüências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas. - Na criação de forma individual ou em grupo, pequenas seqüências de movimento.</p>	<p>Revela facilidade: - Na interpretação do seu papel coreográfico, através de um desempenho expressivo-formal. - Na recriação de seqüências de movimentos a partir de temas. - Na construção, de forma individual e/ou em grupo, seqüências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas. - Na criação de forma individual ou em grupo, pequenas seqüências de movimento.</p>	<p>Revela bastante facilidade: - Na interpretação do seu papel coreográfico, através de um desempenho expressivo-formal. - Na recriação de seqüências de movimentos a partir de temas. - Na construção, de forma individual e/ou em grupo, seqüências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas. - Na criação de forma individual ou em grupo, pequenas seqüências de movimento.</p>
<p>EXPRESSÃO DRAMÁTICA/ TEATRO</p>	<p>Apropriação e reflexão</p>	<p>1.Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro. 2.Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes de conhecimento. 3.Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado. 4.Identificar personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da</p>	<p>Não revela muita facilidade: - Na identificação, de manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - No reconhecimento de diferentes formas de usar a voz e o corpo. - No reconhecimento de diferentes formas do ator</p>	<p>Revela alguma facilidade: - Na identificação, de manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - No reconhecimento de diferentes formas de usar a voz e o corpo. - No reconhecimento de diferentes formas do ator</p>	<p>Revela facilidade: - Na identificação, de manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - No reconhecimento de diferentes formas de usar a voz e o corpo. - No reconhecimento de diferentes formas do ator</p>	<p>Revela bastante facilidade: - Na identificação, de manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - No reconhecimento de diferentes formas de usar a voz e o corpo. - No reconhecimento de diferentes formas do ator</p>

		<p>ação dramática.</p> <p>5.Reconhecer diferentes formas de um ator; na voz (altura, ritmo, intensidade) e no corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</p>	<p>usar a voz e o corpo para caracterizar personagens e ambiências. -na análise dos espetáculos/performances.</p>	<p>usar a voz e o corpo para caracterizar personagens e ambiências. -na análise dos espetáculos/performances.</p>	<p>usar a voz e o corpo para caracterizar personagens e ambiências. -na análise dos espetáculos/performances.</p>	<p>usar a voz e o corpo para caracterizar personagens e ambiências. -na análise dos espetáculos/performances.</p>
Interpretação e comunicação	<p>1.Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, o jogo dramático, a improvisação e a representação.</p> <p>2.Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional.</p> <p>3.Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</p>	<p>Não revela muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na distinção do jogo dramático, da improvisação e representação. - Em exprimir opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas. 	<p>Revela alguma facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na distinção do jogo dramático, da improvisação e representação. - Em exprimir opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas. 	<p>Revela facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na distinção do jogo dramático, da improvisação e representação. - Em exprimir opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas. 	<p>Revela bastante facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na distinção do jogo dramático, da improvisação e representação. - Em exprimir opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas. 	
Experimentação e criação	<p>1.Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades.</p> <p>2.Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração e aspetos da técnica vocal.</p> <p>3.Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos.</p> <p>4.Transformar objetos, experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas para obter efeitos distintos.</p> <p>5.Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</p> <p>6.Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios.</p>	<p>Não revela muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na exploração das possibilidades motoras e expressivas do corpo. - Na adequação das possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação. - Na transformação de objetos para obter efeitos distintos. - Na construção de personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. -na produção, individual e em grupo, pequenas cenas dramáticas. 	<p>Revela muitas dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na exploração das possibilidades motoras e expressivas do corpo. - Na adequação das possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação. - Na transformação de objetos para obter efeitos distintos. - Na construção de personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. -na produção, individual e em grupo, pequenas cenas dramáticas. 	<p>Revela muitas dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na exploração das possibilidades motoras e expressivas do corpo. - Na adequação das possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação. - Na transformação de objetos para obter efeitos distintos. - Na construção de personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. -na produção, individual e em grupo, pequenas cenas dramáticas. 	<p>Revela muitas dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na exploração das possibilidades motoras e expressivas do corpo. - Na adequação das possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação. - Na transformação de objetos para obter efeitos distintos. - Na construção de personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. -na produção, individual e em grupo, pequenas cenas dramáticas. 	

		7. Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.				
MÚSICA	Apropriação e reflexão	1. Experimentar sons vocais, de forma a conhecer as potencialidades da voz com instrumento musical. 2. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas, a partir de ideias musicais ou não musicais. 3. Explorar fontes sonoras diversas, de forma a conhecê-las como potencial musical. 4. Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	Não revela muita facilidade: - Na experimentação, a solo e em grupo, instrumentos musicais, convencionais e não convencionais. - Nas realizações de sequências de movimentos corporais, em contextos musicais diferenciados.	Revela alguma facilidade: - Na experimentação, a solo e em grupo, instrumentos musicais, convencionais e não convencionais. - Nas realizações de sequências de movimentos corporais, em contextos musicais diferenciados.	Revela facilidade: - Na experimentação, a solo e em grupo, instrumentos musicais, convencionais e não convencionais. - Nas realizações de sequências de movimentos corporais, em contextos musicais diferenciados.	Revela bastante facilidade: - Na experimentação, a solo e em grupo, instrumentos musicais, convencionais e não convencionais. - Nas realizações de sequências de movimentos corporais, em contextos musicais diferenciados.
	Interpretação e comunicação	1. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas. 2. Cantar, a solo ou em grupo, canções com características musicais e culturais diversificadas. 3. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.	Não revela muita facilidade: - Na interpretação de rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz. -na interpretação de canções, a solo e em grupo, canções diversificadas.	Revela alguma facilidade: - Na interpretação de rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz. -na interpretação de canções, a solo e em grupo, canções diversificadas.	Revela facilidade: - Na interpretação de rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz. -na interpretação de canções, a solo e em grupo, canções diversificadas.	Revela bastante facilidade: - Na interpretação de rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz. -na interpretação de canções, a solo e em grupo, canções diversificadas.
	Experimentação e criação	1. Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formas tímbricas e de textura, em repertório de referência de épocas, estilos e géneros diversificados. 2. Partilhar com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.	Não revela muita facilidade: - Na experimentação de sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz. - Na exploração de diferentes fontes sonoras. - Na improvisação, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas.	Revela alguma facilidade: - Na experimentação de sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz. - Na exploração de diferentes fontes sonoras. - Na improvisação, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas.	Revela facilidade: - Na experimentação de sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz. - Na exploração de diferentes fontes sonoras. - Na improvisação, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas.	Revela bastante facilidade: - Na experimentação de sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz. - Na exploração de diferentes fontes sonoras. - Na improvisação, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PONDERAÇÃO	PERFIL DO ALUNO	
	DESCRITORES	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS
Ficha de registo da observação } 80%	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, H, I, J) - Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) 	<p>A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.</p>

ÁREA COMPORTAMENTAL (VALORES E ATITUDES)						
DESCRITORES	INDICADORES	EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA				INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PONDERAÇÃO
		INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	
Participação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coopera com os colegas na realização das tarefas. 2. Participa na aula de forma oportuna e empenhada. 3. Realiza as atividades de forma autónoma. 	O aluno não evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho.	O aluno evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho, mobilizando competências mínimas ao serviço da operacionalização de projetos interdisciplinares.	O aluno evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho, mobilizando competências ao serviço da operacionalização de projetos interdisciplinares.	O aluno evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho, mobilizando com eficácia competências ao serviço da operacionalização de projetos interdisciplinares. Para além disso, contribuiu ativamente para o sucesso das atividades desenvolvidas.	Ficha de registo da observação } 20%
Comportamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cumpre as regras pré-estabelecidas. 2. Respeita os colegas e o professor. 3. Respeita o espaço escolar. 					
Responsabilidades	<ol style="list-style-type: none"> 1. É assíduo. 2. É pontual. 3. Realiza os trabalhos propostos. 4. É organizado. 5. Traz o material necessário à aula. 					